



A CIDADE ATRAVÉS  
DA LENTE



A observação e a percepção da vida aprendendo a se expressar por meio da arte e da fotografia. Nas oficinas teóricas e práticas foi desenvolvido um novo olhar sobre o mundo que nos rodeia e sobre a produção de cada participante do projeto.

No trabalho que apreciaremos a seguir, as empreendedoras puderam refletir sobre a sua própria vida, suas motivações, seu processo de produção e, principalmente, sobre seu resultado. Conversamos sobre a origem das receitas, ressignificação do espaço de trabalho e o impacto afetivo dos objetos da cozinha, colocando sempre cada uma das participantes como protagonista de sua própria vida. Registraram esse processo em belas imagens que marcam cada etapa de trabalho e descoberta coletiva.

Foram momentos de discussão com os colegas e com as professoras, que demonstraram as diversas possibilidades oferecidas pelo olhar da arte.

O resultado é lindo!



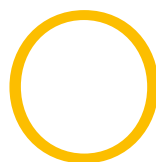
**A** Whirlpool Corporation tem o compromisso de ser globalmente a melhor empresa de eletrodomésticos para cozinha e lavanderia, melhorando continuamente a vida em casa. Em um mundo cada vez mais digital, a Companhia inova constantemente com o propósito de atender às necessidades dos consumidores, por meio de suas marcas icônicas, incluindo Whirlpool, KitchenAid, Maytag, Consul, Brastemp, Amana, Bauknecht, JennAir, Indesit e Yummly.

Ciente de que o papel de uma empresa vai além do valor comercial de suas marcas, investe em um legado sólido e sustentável para as futuras gerações, com iniciativas ambientais, sociais e de governança.

Como parte de sua premissa de zelar e apoiar as comunidades, realiza em parceria com o Ministério do Turismo, o projeto **A Cidade Através da Lente**, com o objetivo ensinar, por meio de oficinas, as empreendedoras do Instituto Consulado da Mulher a fotografar e expor seus produtos, para gerar mais receita e aumentar suas vendas, indo ao encontro do cuidado e atuação em prol do apoio e melhores condições para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Consulado da Mulher atua na transformação social incentivando o empreendedorismo feminino e a geração de renda para mulheres por todo o Brasil, que já beneficiou mais de 36 mil pessoas em 23 estados brasileiros.





projeto **A Cidade Através da Lente** uniu pequenos empreendedores de quatro cidades, São Paulo, Manaus, Rio Claro e Joinville, e convidou-os a participar de uma oficina de artes e de fotografia com foco na partilha de histórias, receitas e afetos. Munidos de panelas, utensílios e ingredientes, eles desenvolveram um percurso criador usando a linguagem fotográfica como expressão.

A culinária está presente no dia a dia por ser um meio de subsistência, uma fonte de nutrientes e de prazer, uma manifestação de culturas, uma demonstração de cuidado e carinho. O alimento sacia a fome e evoca lembranças. Aromas, texturas, paladar, a gente sente no corpo, na alma, em cada parte da língua.

Este encontro proporcionou um contato com a trajetória de cada um dos envolvidos. Foram relatos de conquistas, sustento e memórias. Assim, de forma singular, por meio da linguagem fotográfica, cada um deu visibilidade ao seu processo. O resultado é o conjunto desses diversos olhares celebrando a gastronomia.

## FLAVIA MIELNIK

### projeto educativo em fotografia e arte

**C**omeçamos abrindo portas e janelas. Os corpos se acomodaram em suas casas, encontraram cantos de acolhimento, chegaram com saberes e histórias e demos início às aulas virtuais do projeto **Cidade Através da Lente**: um encontro alquímico, gastronômico, fotográfico, que fundou um espaço de trabalho livre para a afirmação de identidades, acolheu desafios e abriu campos para invenções.

A varanda, que antes acomodava cadeiras ao sol, passou a receber belos bolos para serem fotografados. A garagem, que guardava o carro, tornou-se o lugar para instalar uma pequena mesa, com uma toalha de renda e empadinhas que acabavam de sair do forno. O quintal das orquídeas, samambaias e muretas de concreto se transformou no local perfeito para fotografar a bandeja de doces decorados. As casas, pouco a pouco, transformaram-se em estúdios fotográficos. Era preciso deixar a luz entrar.

A história de uma ressoava em outra e convertia-se em histórias de muitas. Avós boleiras, mães cozinheiras, mulheres que, para estarem próximas de seus filhos, encontraram na cozinha a riqueza para seguir adiante. Os utensílios da cozinha, guardiões de saberes, companheiros insubstituíveis na rotina de trabalho, eram também amuletos de trajetórias e conquistas.

Relatos de coragem e determinação revelados em brilhantes coberturas de chocolate e recheios de bolinhos, era preciso cuidar do enquadramento e do ângulo, honrar a beleza e as delícias de seus preparos.

Foram dias de superação: de trabalhar com assuntos que assustavam, de mover os móveis de lugar, de quebrar com a ideia de que a cor branca é o único fundo possível. Trouxemos panos coloridos, subvertemos o uso de objetos e de espaços da casa, colhemos folhas do canteiro, a luz entrou e a alma engrandeceu.







**A cozinha:  
ela tem muito da nossa história.**

**Eu falo sozinha  
com minha batedeira...**


**Eu falo com os bolos,  
e as minhas filhas  
não acreditam.**

O louro Michel  
passa o dia  
me observando  
cozinhar.

**Mãe: a gente tem que  
se virar em 1001 utilidades.**

**EU TENHO UMA CONEXÃO COM ESSA PEDRA.  
EU SINTO UMA CONEXÃO COM MINHA MÃE.  
O OBJETO TRAZ O AFETO.**

A gente fica tanto na cozinha,  
é um lugar imã.









CESSICA NUNES











IZANETE MARÇAL













ROBERTA CRISTINA







VIVIAN DA SILVA











Eu comecei com esta forma.  
No começo eu fazia só para a família  
e aí começaram a me pedir para fazer para fora.

## **HOJE, EU AMO O MEU TRABALHO E CUIDO**

**EU TENHO APEGO  
PELOS PRIMEIROS  
UTENSÍLIOS QUE EU  
COMPREI COM O MEU  
TRABALHO.**

**Escolhi a caneca  
que ganhei do meu filho.  
Tem um significado grande,  
pois decidi começar  
meu empreendimento  
para poder ficar mais com ele  
e poder acompanhar, assim,  
seu crescimento a cada dia.**

**AQUI, A GENTE CHAMA DE PÃO DURO  
E FOI UMA PESSOA INCRÍVEL QUE ME DEU:  
EU MESMA!**



Eu não tinha nada na  
cozinha e meu irmão  
foi me dando o que eu  
precisava, são objetos  
com sentimento.

## DA MINHA FILHA.

Minhas espátulas foram as minhas guerreiras  
e me ajudaram muito antes da panela brigadeirinho.  
Agora, ela que é a minha funcionária.

O meu tacho de fritura.  
Ele tem história comigo.

Eu não consegui carregar  
meu objeto porque  
é um fogão de seis bocas.

Minha primeira  
conquista na cozinha  
é essa batedeira que eu  
idealizei e conquistei  
com o próprio trabalho

É uma panela  
que guardo  
muito próxima  
de mim.


Uma que não pode  
faltar nunca, ela  
que é inseparável:  
a balança!











Se algum dia eu perdesse tudo na  
minha vida e sobrasse eu e minha  
batedeira, eu ficaria segura.

É a minha companheira.

Ela é vermelha.

É ela e eu batendo a massa!

PARA CADA COMIDA  
HÁ UM TIPO DE *FOUET*.

**Minha xícara é minha medida.**

Esta tigela tem um valor  
sentimental, minha amiga  
me deu, e eu gosto muito  
de tomar sopa.

**Ele tem um valor afetivo:  
um açucareiro da época de nossa mãe.**



Eu ralei muito fazendo meu bolo de pote na mão.



O *FOUET* É A  
SALVAÇÃO.

**Meu termômetro é o elemento afetivo da minha cozinha, foi uma virada de chave aprender a fazer “temperagem” do chocolate.**

**Se ela quebrar eu fico sem medida.**

ANTES, QUANDO EU SENTAVA PARA ESPATULAR UM BOLO, EU SUAVA FRIO... AÍ, EU FUI ENTENDER O MUNDO DAS BAILARINAS E COMECEI A TRABALHAR A LEVEZA NA MÃO.

Esta panela se lava com delicadeza.

















**GIRLANE** BRITO





SANDRA E FABIO















**SAMEIA DO SOCORRO**







Usar as cores e sair do branco...

Eu sempre ouvi dizer fundo branco, fundo branco, na confeitaria é sempre fundo branco, e meu pensamento era igual...

**Eu dei um “jeitinho brasileiro” e consegui fazer as fotos. A gente faz uma gambiarra e consegue!**

**Parece que o difícil é construir a cena que cause o impacto.**

Tirar foto é uma busca, e você acaba entendendo mais sobre o seu produto também.

Agora, eu adoro as sombras.



**A NATUREZA AQUI É GIGANTE.**

A câmera é uma extensão  
do nosso corpo,  
eu aprendi isso.

**Estou me  
transformando em uma  
nova mulher.**

*Observing and perceiving life while learning to express oneself through art and photography. In the theoretical and practical workshops, a new perspective on the world around us, and on the production of each participant in the project was developed.*

*In the photographic work that we will appreciate next, the entrepreneurs were able to reflect on their own lives, their motivations, their production process and especially on their results. We talked about the origin of the recipes, resignification of the workspace and the affective impact of kitchen objects, always placing each of the participants as protagonists of their own lives. They recorded this process in beautiful images that mark each stage of collective work and discovery.*

*There were moments of discussion with colleagues and teachers, which showed the various possibilities offered by the perspective of art.*

*The result is beautiful!*

*Whirlpool Corporation is committed to being the best global company in the home appliances industry for kitchen and laundry, continuously improving domestic life. In an ever more digital world, the enterprise constantly innovates with the purpose of meeting consumers needs through its iconic brands, which includes Whirlpool, KitchenAid, Maytag, Consul, Brastemp, Amana, Bauknecht, JennAir, Indesit and Yummly.*

*Conscious that the role of a company goes beyond the commercial value of its brands, Whirlpool is dedicated to leaving a solid and sustainable legacy to future generations by means of environmental, social and governance initiatives.*

*As part of its principles to look after and support communities, the company carries out, in partnership with the Ministry of Tourism, the project **A Cidade Através da Lente** [The city through the lens], with the aim of educating women entrepreneurs from the Instituto Consulado da Mulher through workshops that teach them how to photograph and to showcase their products providing them with income and the increase in sales with the diligence and support to improve conditions for socially vulnerable people.*

*The Instituto Consulado da Mulher works on behalf of social transformation by fostering female entrepreneurship and income generation for women throughout Brazil; it has already assisted over 36,000 people across 23 Brazilian states.*

## **KARINA BACCI**

### *Curatorship*

*The project **City Through the Lens** brought together small-scale entrepreneurs from four different cities: São Paulo, Manaus, Rio Claro and Joinville, inviting them to take part in an art and photography workshop focusing on sharing stories, recipes and affection. Equipped with pots and pans, utensils and ingredients, they set out on a creative route using photographic language as their medium.*

*As a means of subsistence, a source of nutrients and pleasure, a cultural expression and a demonstration of care and love, cooking is part of everyone's daily lives. Food not only satiates hunger it also evokes memories. Smells, textures, tastes, we feel them all in our body, in our soul, on every part of our tongue.*

*The project has enabled us to touch the trajectory of each one of the individuals involved. These are testimonies of achievement, nourishment and memory. In their own unique ways, through photographic language, each one has made their process visible. The result is a compilation of multiple gazes that celebrates gastronomy.*

**Karina Bacci**

## **FLAVIA MIELNIK**

### *Educational photography and art project*

*We started by opening windows.*

*Bodies settled down in their homes, found cozy corners, brought knowledge and histories and we kickstarted virtual classes for the project **City through the lens**: an alchemical gastronomic photographic*

*encounter, founding a workspace, affirming identities, welcoming challenges and opening the field for inventions.*

*The porch, which used to hold sun chairs, now hosted beautiful cakes to be photographed. The garage, which kept the car, became a place to install a small table, and a lace tablecloth where the 'empadinhas', fresh from the oven, caught just the right light to be pictured. The yard of orchids, ferns and low retaining garden walls turned into the perfect spot for a photoshoot of a sweet dessert table. The homes, little by little, became photographic studios, the light had to be let in.*

*One's history resonated with another's and became the history of many. Cakemaker grandmothers, cook mothers, women who, to be in their children's care, found in the kitchen the wealth to move ahead. The kitchen utensils, keepers of the knowledge, were, too, good-luck charms, tokens of trajectories and achievements.*

*Testimonies of courage and determination revealed in glossy chocolate fudge and dumpling filling, they deserved to be perfectly framed, at just the right angle, to honor the beauty and care in the preparation of these delicacies.*

*Those were days of resilience, of dealing with scary matters, of moving furniture around, of breaking with the idea that the white color is the only possible background. We brought colorful fabrics, subverted the use of objects and spaces in the house, raked leaves from the flower beds, shed light, and the soul was enlarged.*

**Flavia Mielnik**



## TESTIMONIES

### Page 7

The kitchen: it holds a lot of our history.

Parrot Michel spends the day watching me cook.

We spend so much time in the kitchen, it's like a magnet.

I have a connection with this stone. I feel a connection with my mother. This object brings affection.

I talk to my mixer... I talk to the cakes, and my daughters can't quite believe it...

Mum: we have to perform 1001 functions.

### Pages 26-27

I chose the mug I got from my son. It means a lot. I decided to set up my own business so I could spend more time with him, so I could watch him grow every day.

Today I love my work and take care of my daughter.

I began with this tin. In the beginning I fed only the family but then other people started asking me.

I had nothing in the kitchen so my brother began to give me the things I needed; these are sentimental items.

I feel very attached to the first utensils I bought with the money I made.

My first achievement in the kitchen was this mixer, which I dreamed of and got thanks to my hard work.

Here we call it 'tough bread' and I got it from an amazing person: myself!

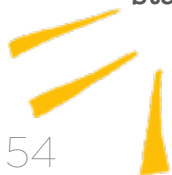
My spatulas were my warriors and helped me a lot before I got the brigadeiro pan. Now the pan is my main employee.

If one day I lost everything in life and there was only myself and my mixer left, I'd be alright. She is my partner. She is red. We mix the dough together!

I brought a whisk, which is a good representation of my kitchen. I use the whisk in the whole process. The whisk is my salvation.

For each food there is a type of whisk.

I used to struggle a lot making my individual cakes by hand.







There is something that can't ever be missing, we are inseparable: my scale!

My frying pan. We go way back.

It's a pan I keep close to myself.

I couldn't carry my object here because it's a 6 burner stove.

My thermometer is my most esteemed object in the kitchen, it was a watershed moment; it was like turning a key to learn how to temper chocolate.

Before, when I used to sit down to mix a cake, I had cold sweats... then I began to understand the world of ballerinas and started to work on the lightness of my hand.

You have to wash this pot very gently.

It has emotional value: a sugar bowl from my mum's time.

This bowl has sentimental value, a friend of mine gave it to me, I like to use it for soup.

My cup is my measure. If it breaks I have no measure.

## Page 48-49

Using colors and moving away from white... People always said: white background, you must always use a white base in baking, and I used to think the same...

Nature here is gigantic.

Now, I love shades.

It seems difficult to build a scene that has impact.

I found my Brazilian way and managed to take the photos. We always figure something out!

To take photos is a search, and you end up understanding more about your product as well.

The camera is an extension of our body, that's what I've learned.

I'm becoming a new woman.



# FICHA TÉCNICA | CRÉDITS



Curadoria | *Curatorship* ▶ **Karina Bacci**

Projeto educativo em fotografia e arte | *Educational photography and art project* ▶ **Flavia Mielnik**

Direção geral | *General direction* ▶ **Soraya Galgane e Fernanda Del Guerra**

Produção executiva | *Executive production* ▶ **Pamela Alves e Marcela Ribeiro**

Assistente de produção | *Production assistant* ▶ **Fabiana Prieto**

Produção local | *Local production* ▶ **Manoel Macedo de Melo**

Assistente financeiro | *Financial assistant* ▶ **Regina Freitas**

Criação, projeto gráfico e diagramação | *Graphic design and layout* ▶ **Acqua Estúdio Gráfico**

Revisão de textos | *Proofreading* ▶ **Lia Mota**

Tradução | *Translation* ▶ **Adriana Francisco e Watt**

Produção | *Produced by* ▶ **Elo3 Integração Empresarial**

Realização | *Realization* ▶ **Pink Produções**

Patrocínio | *Sponsorship* ▶ **Whirlpool Corporation**

[Agradecimentos] *Acknowledgments*

**Consulado da Mulher**

[Exposição] *Exhibition*

▶ **14 de março a 01 de maio de 2022** | *March 14 to May 01, 2022*

**Casa das Artes**

Rua José Clemente, 564 - Centro, Manaus - AM

[Fotografia capa] *Front cover photo*

**Alcilane Marinho**

[Fotografias 2ª e 3ª capas] *Inside cover and inside back cover photos*

**Girlane Brito**



# MANAUS, AM

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

